

19 de março de 2019 – ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES – HORTA

---

#### **COLÉGIO DO CASTANHEIRO (Ponta Delgada)**

1. Criação de transportes públicos gratuitos nas grandes cidades.
  2. Implementação de uma taxa mínima de florestação por cada concelho.
  3. Criação de benefícios no IMI para as famílias que fizerem a separação do lixo.
- 

#### **ESCOLA SECUNDÁRIA ANTERO DE QUENTAL (Ponta Delgada)**

1. Investir na plantação de sobreiros e consequente aproveitamento da cortiça.
  2. Repensar a alimentação dos bovinos como forma de reduzir o lançamento de Metano para a atmosfera.
  3. Implementar a rotatividade de culturas, tendo em vista a diminuição do uso de fertilizantes nitrogenados.
- 

#### **ESCOLA SECUNDÁRIA DOMINGOS REBELO (Ponta Delgada)**

1. Remuneração monetária por material reciclado.
  2. Produção de energia maremotriz (energia limpa e renovável), aproveitando, assim, 97% do território português.
  3. Reflorestamento de espaços urbanos afetados por incêndios, com a sua devida fiscalização e limpeza apropriados.
- 

#### **ESCOLA SECUNDÁRIA DA RIBEIRA GRANDE**

1. Reforçar (nos locais já existentes) e criar (onde não existem) leis de controlo de circulação para automóveis poluentes, incentivando o uso de automóveis menos poluentes, por exemplo, os elétricos e baixar os preços dos transportes públicos.
  2. Criação de campanhas de sensibilização sobre o impacto ambiental do consumo de carnes, incentivando a adoção de uma alimentação mais à base de vegetais.
  3. Proibir a utilização de sacos de plástico nos supermercados / hipermercados (incluindo a secção de frutas e legumes) e de loiça descartável nos centros comerciais. Os sacos de plástico seriam substituídos por recipientes reutilizáveis e as loiças descartáveis por loiças igualmente reutilizáveis.
- 

#### **ESCOLA BÁSICA 2,3 E SECUNDÁRIA DE VILA FRANCA DO CAMPO**

1. Criação de incentivos (fiscais, monetários e formativos) para os produtores de carne, laticínios e ovos, substituírem, gradualmente, estas fontes de rendimento por outras menos nocivas para o ambiente, nomeadamente através da alteração do uso do solo e da promoção do agroturismo.
2. Promoção de ações de sensibilização sobre as alterações climáticas, destinadas à comunidade mais jovem, com o intuito de promoverem alterações comportamentais dos consumidores, nomeadamente dos seus hábitos alimentares.

19 de março de 2019 – ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES – HORTA

---

3. Forte aposta no investimento público em centrais de produção de energia renovável (geotérmica, eólica, maremotriz, solar), bem como criação de incentivos para o uso particular de energia solar.

---

#### **ESCOLA PROFISSIONAL DE VILA FRANCA DO CAMPO**

1. Apoio com a redução da carga fiscal sobre os proprietários de mata que apostassem na reflorestação planeada, ordenada e em parceria com as entidades que gerem as florestas de Portugal.
  2. Reembolso por parte do Estado das despesas com a colocação de filtros eficientes nas chaminés das indústrias que reduzam a emissão de gases poluentes da atmosfera.
  3. Redução do IVA nos produtos e embalagens alternativos ao plástico, aos produtos vendidos a granel e aos géneros vendidos em tara retornável.
- 

#### **ESCOLA DE FORMAÇÃO TURÍSTICA E HOTELEIRA DE PONTA DELGADA**

1. Controlar as emissões de metano provenientes da pecuária. Tendo em conta a nossa realidade, onde a criação de gado assume grande importância, urge combater este gás, por via, nomeadamente, da alimentação animal, sobretudo, dos suplementos alimentares. Para o efeito seria importante o desenvolvimento da investigação, nomeadamente, ao nível universitário, através do financiamento à luta contra as alterações climáticas da União Europeia.
  2. Evitar o desmatamento e/ou queimadas em florestas. Sabe-se que as árvores são indispensáveis à produção de oxigénio e não é possível deixar de ter gado - uma vez que é uma das atividades que melhor caracteriza a nossa região - pelo que a aposta deveria incidir sobre novos sistemas como a silvipastorícia onde se procura a simbiose entre o animal e a árvore.
  3. Construção de edifícios com acumuladores de temperatura. A construção baseada na eficiência energética é hoje uma realidade. Procurar tirar o maior partido possível da energia solar, por exemplo, seria uma mais-valia para a utilização/produção/venda de energia levando a que a população se comprometesse com boas práticas neste domínio beneficiando-a com uma redução fiscal, por exemplo, no IMI.
- 

#### **ESCOLA PROFISSIONAL DE CAPELAS**

1. Criação de uma lei que incentivasse população e empresas a realizar a separação e tratamento de resíduos, contribuindo para a diminuição da emissão de gases. No entanto, os incumpridores, em termos individuais, deveriam realizar trabalho comunitário, como limpeza de praias, rios, ribeiras, matas e florestas. A nível empresarial, o Estado deveria aumentar os impostos e reduzir outras ajudas.
2. Criação de uma organização governamental que visasse promover a reciclagem, tratamento de resíduos, emissão de gases e reflorestação. Esta seria, igualmente, responsável por proteger diversos espaços naturais, com o fim de preservar, não só, as espécies endémicas, como também, outras espécies. A organização teria uma dupla responsabilidade pois, por outro lado, protegeria a natureza, por outro, criaria novos postos de emprego, essenciais para o desenvolvimento da economia de cada região.

19 de março de 2019 – ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES – HORTA

---

3. Criação de pontos de recolha em todas as freguesias. O Objetivo seria utilizar o mesmo sistema das Finanças, as faturas prémio. Nestes pontos, estaria presente um funcionário que recolheria os materiais recicláveis e atribuiria um recibo. Assim sendo, no fim do ano, todos estes recibos iriam fazer parte de um sorteio, cujos vencedores ganhariam um prémio. Esta medida criaria igualmente novos postos de emprego

---

#### **ESCOLA PROFISSIONAL DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PONTA DELGADA – MEP**

1. Substituir as garrafas de plástico nos restaurantes e hotelaria por garrafas de vidro. Cerca de 90% da restauração e hotelaria servem a água, aos seus clientes, em garrafas de plástico. Este sector representa uma boa parte do lixo de plástico produzido no país. Assim, recomenda-se a implementação do uso das garrafas de vidro neste sector e o apoio no investimento em máquinas de filtração de água nestas unidades por forma a melhorar a qualidade da água para o seu consumo.
  2. Máquinas de retoma para latas e garrafas de plástico. O lixo do aterro em grande parte provem do lixo particular e, muito deste lixo pode ir para a reciclagem. O lixo para o particular muitas vezes não possui valor, assim podemos aplicar uma estratégia de criação de valor. As máquinas coletoras de latas e garrafas de plástico tendo como troca um valor monetário. A sua implementação generalizada pelas superfícies comerciais será um estímulo para o cidadão no que diz respeito à reciclagem.
  3. Implementação do imposto Piquenique Este imposto tem como objetivo a redução da produção de resíduos não recicláveis como os pratos, talheres, copos descartáveis de plástico, guardanapos, entre outros. Este imposto enquadrado na lei das finanças que abrange os resíduos não recicláveis deverá financiar os produtos reciclados de modo a ter uma maior adesão por parte do consumidor final, reduzindo assim a produção de lixo, nomeadamente o plástico.
- 

#### **ESCOLA PROFISSIONAL DA CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PONTA DELGADA**

1. Criação de uma aplicação móvel que comprove a realização dos 3 Rs. Através da colocação de um código QR no produto e no Eco ponto, comprovar-se-ia a colocação do objeto no eco ponto correto. Com a utilização desta aplicação, os utilizadores acumulariam pontos que poderiam ser trocados por bens ou serviços que aderissem a esse código.
  2. Filtração do CO<sub>2</sub> - separação do carbono e o seu aproveitamento para combustão para gerar energia. Esta técnica consiste na inspiração do ar, passando, em seguida, por filtros e, através de um processo, dar-se-á a separação do carbono do CO<sub>2</sub>, reciclando, assim, o carbono que já existe na terra.
  3. Reaproveitar os desperdícios alimentares e transformá-los em fertilizantes. Através da criação de uma cooperativa, por exemplo, seriam recolhidos todos os desperdícios alimentares, quer das grandes superfícies, quer das lotas e até mesmo de individuais e, posteriormente, seriam distribuídos pelos cooperantes, que neste caso seriam agricultores.
-

19 de março de 2019 – ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES – HORTA

---

#### **INSTITUTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICA DE SEGUROS – INESES – PONTA DELGADA**

1. Instalação de sistemas de controlo de emissão de gases poluentes nas Indústrias, de forma a diminuir a emissão de CO<sub>2</sub>.
  2. Serviços e Empresas públicas utilizarem energias renováveis ou lâmpadas LED.
  3. Colocação de filtros nos carros em combustão e utilização de carros elétricos
- 

#### **ESCOLA PROFISSIONAL DA RIBEIRA GRANDE**

1. Criar uma subvenção que sustente a rápida implementação da agricultura biológica de forma a limitar a intensiva e violenta exploração agro-pecuária e a agricultura convencional que tem vindo a destruir os nossos solos, com a aplicação de pesticidas, herbicidas e fungicidas e o proibir dos mesmos;
  2. Desencadear a “revolução verde” com o plantio de árvores, com a reflorestação de zona onde a flora não está presente, privilegiando uma agricultura biológica e sustentável;
  3. Criar núcleos de inspeção nas empresas de cariz industrial, de forma a averiguar a natureza das descargas, emissão de gases e o tratamento dos resíduos sólidos e a agir em conformidade com as autoridades competentes, e se necessário com a aplicação de coimas.
- 

#### **ESCOLA PROFISSIONAL DE NORDESTE**

1. Até ao ano de 2030 todos os transportes públicos devem deixar o diesel e começar a usar-se a gasolina ou então devem ser elétricos. Até 2045 todos os transportes que usem diesel devem mudar para gasolina ou devem ser elétricos, de forma a contribuir para a diminuição do aquecimento global.
  2. Todas as empresas em que a sua mercadoria contenha um uso mínimo de 40% de plástico reciclado devem ser reduzidos os impostos conforme a percentagem de plástico utilizado (mesmo que o produtor contenha 100% de plástico reciclado os impostos não podem chegar a 0%) de forma a poder beneficiar-se quem utilizar menor quantidade de plástico promovendo assim uma diminuição da poluição e consequentemente uma redução do aquecimento global.
- 

#### **ESCOLA PROFISSIONAL MONSENHOR JOÃO MAURÍCIO DE AMARAL FERREIRA (Povoação)**

1. Produzir menos e de forma sustentável.
2. Taxar as empresas com modos de produção não sustentáveis.
3. Reduzir o volume de lixo e o número de lixeiras a céu aberto.

19 de março de 2019 – ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES – HORTA

---

#### **ESCOLA BÁSICA 2,3 E SECUNDÁRIA BENTO RODRIGUES (Vila do Porto)**

1. Estreitamento das normas relativas aos ingredientes usados nas cantinas públicas, banindo, sempre que possível, produtos que, reconhecidamente, possuam uma pegada ecológica elevada.
  2. Implementação de quotas regionais/distritais sobre o gado bovino, de modo a diminuir a pegada ecológica provocada pelo setor pecuário.
  3. Redução do horário de trabalho dos funcionários que se desloquem para o seu local de trabalho usando a bicicleta ou os transportes públicos.
- 

#### **ESCOLA SECUNDÁRIA JERÓNIMO EMILIANO DE ANDRADE (Angra do Heroísmo)**

1. Maiores incentivos ao aumento do uso de energias sustentáveis, como por exemplo na utilização de carros e transportes públicos elétricos, bem como na promoção da investigação científica de forma a dotar os meios de transportes de grande porte de energias sustentáveis.
  2. Incentivar o consumo de produtos locais recorrendo, por exemplo a campanhas de promoção como documentários, palestras ou workshops.
  3. Aumentar a fiscalização de empresas e indústrias que emitam gases poluentes, aplicando as coimas aos prevaricadores.
- 

#### **ESCOLA SECUNDÁRIA VITORINO NEMÉSIO (Praia da Vitória)**

1. Reformar o modo de informação e educação da sociedade, tornando-o realista e efetivo e abrangendo toda a população.
  2. Implementação de um plano conjugado (imposto-dividendo) de limitação das emissões de dióxido de carbono.
  3. Transformação dos grandes centros urbanos em "No Car Cities".
- 

#### **INSTITUTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICA DE SEGUROS – INETESE – ANGRA DO HEROÍSMO**

1. As turbinas eólicas (energia renovável que não contribui para as emissões de gases poluentes da atmosfera) existentes nos mais variados territórios de Portugal, atualmente desperdiçam muita da energia que produzem. O aproveitamento dessa mesma energia dissipada poderia contribuir de forma positiva para a pegada verde. Verba governamental deveria ser atribuída para criar equipas de investigadores com o propósito de otimizar essa energia verde dissipada e não aproveitada.
2. Uma das maiores causas do aquecimento global prende-se com a constante emissão de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) para a atmosfera. A criação, numa fase inicial e experimental, de recomendações às empresas e principais poluentes da atmosfera, para depois culminar com a criação de leis contendo valores máximos possíveis de emissão e também sanções para os não cumpridores, torna-se um passo necessário e urgente.

19 de março de 2019 – ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES – HORTA

---

3. O sol, como fonte renovável e sustentável de energia, deveria ser aproveitada em todo o seu esplendor por todos os cidadãos, tirando o melhor partido do mesmo. A implementação de painéis solares nas casas, nos escritórios, ou em qualquer infra-estrutura consumidora de energia, deveria ter o total apoio do Governo quer no investimento inicial, quer de outra forma passível de bonificar os cidadãos (redução da taxa de IRS, por exemplo).

---

#### **ESCOLA PROFISSIONAL DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE ANGRA DO HEROÍSMO**

1. Apostar na produção de energias limpas: solar / geotérmica / eólica.
  2. Medida Mitigadora – Economia Circular A economia circular surge como um paradigma alternativo, mantendo o valor acrescentado dos produtos pelo maior tempo possível, fechando o seu ciclo de vida e eliminando ou minimizando a deposição de resíduos.
- 

#### **ESCOLA BÁSICA 2,3 E SECUNDÁRIA DE VELAS**

1. Aumentar a participação do Estado na introdução de energias renováveis nas indústrias.
  2. Reforçar a proibição de venda de plásticos descartáveis.
  3. Atribuição de benefícios aos cidadãos que derem preferência à utilização de transportes públicos.
- 

#### **ESCOLA BÁSICA 2,3 E SECUNDÁRIA PADRE MANUEL AZEVEDO DA CUNHA (Calheta)**

1. Adaptação das normas de construção às condições climáticas futuras, legislando a construção sustentável através da otimização dos recursos naturais, valorização das energias renováveis, intervenções físicas ou de engenharia que minimizem os impactos negativos e que melhor lidem com os eventos climáticos futuros.
  2. Criar apoios e incentivos para aumentar a área florestada e organizar a reflorestação, assim como combater e prevenir os incêndios, através de uma legislação mais rigorosa. As florestas são importantes fontes de Biomassa e através da fotossíntese diminuem a emissão de dióxido de carbono.
  3. Promover o consumo de produtos endógenos – o que estimula as economias locais e diminui o impacto ambiental dos transportes, diminuindo a emissão de CO2 – através do aumento das taxas sobre produtos externos.
- 

#### **EB2,3/SECUNDÁRIA DE S. ROQUE DO PICO**

1. Investir, de forma vinculativa na questão energética, aumentando o número de centrais de energia renovável em Portugal;
  2. Reduzir os impostos aplicados aos transportes públicos, e atribuir subsídios com o intuito de aumentar a quantidade de transportes públicos híbridos;
  3. Reduzir os impostos atribuídos às alternativas renováveis (automóveis elétricos, bombas de calor, painéis solares...) e divulgar ao público as grandes vantagens a nível económico e ambiental que estes aparelhos nos podem proporcionar.
-

19 de março de 2019 – ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES – HORTA

---

#### **ESCOLA BÁSICA 2,3 E SECUNDÁRIA CARDEAL COSTA NUNES (Madalena)**

1. Incentivar as empresas para produzirem produtos florestais sustentáveis através de subsídios.
  2. Combater o desperdício de comida através de palestras nas escolas, panfletos, vídeos nas redes sociais e na plataforma Youtube.
  3. Desencorajar o consumo e a lucratividade dos combustíveis fósseis como o carvão mineral e o petróleo. Sendo assim haveria maior fiscalização sobre a produção dos mesmos e menos benefícios fiscais.
- 

#### **ESCOLA PROFISSIONAL DO PICO**

1. Financiamento Estatal para a criação de Lojas Lixo Zero.
  2. Intensificação do apoio a indústrias com sistema de controlo de emissão de gases poluentes.
  3. Reforço do apoio governamental ao uso de carros eléctricos, bem como postos de abastecimento dos mesmos.
- 

#### **ESCOLA BÁSICA 2,3 E SECUNDÁRIA DA GRACIOSA**

1. Criação de um selo, que visa a distinção das empresas que produzam sobre determinados critérios de sustentabilidade ambiental. Criando igualmente uma entidade externa às empresas com fins de fiscalização dos mesmos critérios. As empresas que reúnam essas condições, terão como recompensa um subsídio estatal integrado no Orçamento de Estado do ano seguinte.
  2. Implantação de máquinas de troca de plástico por talões de supermercado em todo o tipo de empresas, com vista à sensibilização da população para a reutilização do plástico consumido. Reduzindo assim a emissão de gases poluentes da indústria do plástico.
  3. Renovação da extensa frota automóvel estatal por veículos movidos a energia elétrica, o que levaria a uma redução dos gases emitidos pelos veículos movidos a energia não renovável e a conseqüente implantação de postos de carregamento de automóveis em cada município. Dessa forma, torna mais fácil a aquisição deste tipo de automóveis por parte dos municípios, visto que a preocupação com a existência de um posto de carregamento para o seu automóvel desaparece.
- 

#### **ESCOLA BÁSICA 1,2,3/JI ESECUNDÁRIA PADRE MAURICIO FREITAS (Santa Cruz das Flores)**

1. Criação de uma taxa para a ultrapassagem da libertação de gases, permitida por lei, a ser aplicada à médias e grandes empresas. A queima de combustíveis pelas fábricas leva à emissão de grandes quantidades de gases altamente poluentes para a atmosfera. Desta medida estariam isentas as pequenas empresas. O dinheiro resultante das taxas deverá ser aplicado/reinvestido no desenvolvimento e aplicação de energias renováveis.

19 de março de 2019 – ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES – HORTA

---

2. Baixa dos preços dos carros elétricos. Uma vez que a queima dos combustíveis fósseis pelos automóveis é uma das principais causas do agravamento do efeito de estufa, a introdução de um maior número destes carros ajudaria a resolver esse problema. Estes carros são ainda caros, pelo que a nossa medida levaria ao aumento da sua venda e uso, sendo que assim não só a classe social média e alta poderiam ter acesso a estes carros como toda a população.

3. Implementação de mais postos de abastecimento de carros elétricos. Com o aumento dos postos de abastecimento poderíamos dar mais resposta ao abastecimento destes carros porque os poucos que temos estão sobrelotados e também daria mais motivação às pessoas porque as eternas esperas do abastecimento do seu carro iriam acabar. A ideia de que a implementação destes levaria a perda de empregos é errada uma vez que apenas se assistiria à substituição dos postos de abastecimento.

---

#### **ESCOLA BÁSICA 2,3 ESECUNDÁRIA MOUZINHO DA SILVEIRA (Vila do Corvo)**

1. O aumento da poluição atmosférica e sonora, decorrem, em grande escala, do aumento da circulação dos transportes rodoviários, motorizados, que emitem para a atmosfera grandes quantidades de fumos e gases, que se refletem diretamente, por exemplo, na saúde humana, no agravamento das consequências de catástrofes naturais e na perda de biodiversidade. Assim, propomos na limitação do número de veículos a entrar nas áreas mais congestionadas, através da aplicação de taxas.

2. Sabendo que as emissões de CO<sub>2</sub> aumentaram 7,3 % em 2018 e que uma das principais causas deste aumento significativo se deve à emissão gases por parte dos automóveis a combustão, propomos a criação de incentivos para a aquisição de carros elétricos para população do Corvo.

3. Num cenário de alterações climáticas e aumento das consequências negativas que delas advém, surge a necessidade de estudar os seus impactos económicas, sociais e ambientais, por isso propomos a sensibilização da população dos Açores para as consequências das alterações climáticas nomeadamente a seca e o uso sustentável da água.

---

#### **ESCOLA SECUNDÁRIA MANUEL DE ARRIAGA (Horta)**

1. Tornar o mundo mais verde- plantar mais árvores.
  2. Reduzir o consumo de plástico.
  3. Incentivar o maior consumo de refeições vegetarianas nas escolas.
- 

#### **ESCOLA PROFISSIONAL DA HORTA**

1. Substituir gradualmente a utilização de lâmpadas de halogéneo por LED em todos os organismos e rede de iluminação pública, começando pelas escolas, de modo a formar pelo valor do exemplo.

2. Reduzir o tráfego automóvel, incentivando o uso de meios de transportes não poluentes e públicos, através do encerramento ao trânsito do maior número possível de centros históricos (salvo comuns exceções legalmente admitidas).

3. Reduzir o consumo de carnes vermelhas e produtos lácteos, através da implementação de um dia sem os mesmos em todos os organismos públicos, começando pelas escolas, e do limite de duas refeições semanais que incluam carnes vermelhas em cantinas escolares e hospitalares, de forma a provocar impacto a longo prazo na mudança de hábitos.